

Efeito de soluções corantes na estabilidade de cor de resinas acrílicas para base de prótese total

***Nobrega AS, Goiato MC, Moreno A, Pesqueira AA, Medeiros RA,
Haddad MF, Gennari-Filho H***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
dha_sn@hotmail.com*

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da termociclagem e da imersão em bebidas e colutórios bucais, sobre estabilidade de cor de quatro marcas de resinas acrílicas utilizadas em prótese totais. Foram confeccionadas 224 amostras. Para cada tipo de resina acrílica, 8 amostras foram submetidas a seis tipos de soluções corantes e à imersão em saliva artificial (controle). As leituras de cor foram realizadas por um espectrofotômetro, usando o sistema CIE Lab, em sete períodos: logo após a confecção das amostras (baseline), após a termociclagem (T1), e após 1 (T2), 3 (T3), 24 (T4), 48 (T5) e 96 (T6) horas de imersão. O ensaio de termociclagem foi realizado por 5.000 ciclos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Quando as amostras foram imersas em colutório todos os fatores estudados influenciaram estatisticamente nos valores de alteração cromática (ΔE), exceto na associação de colutório com resina. Quando imersas em bebidas todos os fatores analisados influenciaram estatisticamente os valores de ΔE . De modo geral a resina Lucitone apresentou os maiores valores de ΔE para os períodos de T1 a T5 e a resina QC-20 apresentou os maiores valores de ΔE no período T6, independente da solução de imersão. Conclui-se então que o período de termociclagem e de imersão influenciou na estabilidade de cor das resinas avaliadas, e a resina QC-20 foi a que apresentou a maior alteração cromática.

Apoio financeiro: FAPESP (processo 2010/16962-8).